

UMA FESTA OPERARIA

A Associação da Construção Civil do Barreiro

Realiza um espectáculo em benefício da sua escola

BARREIRO, 13.-C.- Realizou-se ontem como estava anunciado, o espectáculo no Teatro-Cine desta vila, em benefício da Escola da Construção Civil do Barreiro.

O espectáculo estava anunciado para as 20,30, hora a que a autoridade local exigiu que principiasse sem a mais leve consideração pelo fim a que o espectáculo se destinava, exigência que manteve, quando é certo que todas as autoridades que por este concelho tem passado, não a mantiveram, levando-a ainda ao ponto de não consentir que o espectáculo se prolongasse além das 20,30. Lamentando a atitude tomada pela autoridade, as camaradas iniciadores do espectáculo, foram forçados a dar-lhe principio às 20,30 prefixas com falta de alguns elementos do grupo dramático que perderam o vapor das 18,40.

Iniciou o espectáculo o camarada João Caldeira, da Construção Civil, que proferiu um breve discurso alusivo ao fim a que se destinava o producto daquela festa.

Assistiram ao espectáculo as bandas das sociedades Recreio Barreirense, Democrático Barreirense e a do pessoal da C. U. F., que executaram vários trechos de música que muito agradaram.

A Sociedade Intração Recreio Barreirense fez ouvir por vezes a Internacional sendo muito aplaudida.

Representaram-se o drama em dois actos, "Amor e Liberdade", que agradou regularmente, alguns números de variedades que foram bisados e uma comédia, sendo todos os amadores muito aplaudidos.

Num dos intervalos foi feita uma quebra a favor do jornal A Batalha que rendeu 7,50.

O correspondente de A Batalha fez uso da palavra num dos intervalos, dizendo o fim a que visamos e demonstrando a necessidade de se organizar a revolução económica do proletariado, terminando por saudar em nome de A Batalha o operariado local, sendo este jornal entusiasticamente vitornado, bem como a U. O. N., a Internacional Operária, a Emancipação dos Trabalhadores, etc.

O espectáculo terminou às 9,15 deixando a assistência satisfeita.

Queda de um cavalo

Foi pensado no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

SOCIEDADE A VOZ DO OPERÁRIO
O Instituto do trabalho visita hoje, às 14 horas, a nova sede, em construção, da Sociedade A Voz do Operário.

"A VITÓRIA"

Infelizmente, ontem a publicação do diário republicano independente da manhã "A Vitória", cuja visita costumamos recebermos, não pôde ser feita, devido a uma tentativa de assassinato ao mesmo tempo perpetrada no mesmo jornal. Em parte, sob o pretexto de visita tipográfica, a "Vitória" representa uma revivência daquela conhecida história que os Elzevires criaram. No que se refere à informação, vê-se que a "nova gazeta" que pouco há de mais e que não tem mais, "que pouco há de mais e que não tem mais". Por modos, que em informação "A Vitória" está no presente; em tipografia está no passado; e o orientado para o futuro, como a época actual, para o futuro, como a época actual, para o futuro, como a época actual.

Academias, Universidades e Escolas

Alexandre Popular.—Electuaram ontem os sócios desta Ateneu a anunciada visita de estudo às oficinas, docas e estaleiros de construção de navios da Exploração do Porto de Lisboa, à Rocha do Conde de Obidos.

Os visitantes eram aguidados pelo engenheiro da Exploração Sr. A. Melo Pereira, que os encaminhava para junto da doca grande de Alcântara, onde aos visitantes foi dito o fim para que se destinava esta doca e qual a sua utilidade para o movimento do porto e seu futuro desenvolvimento, em conjunto com outras obras já iniciadas e outras em projecto. Pelo referido engenheiro foi feita a descrição do diferente material empregue nas construções marítimas, seguindo-se a visita às docas secas e oficinas, onde terminou.

Alguns dos visitantes foram admirar a terrível arma de guerra que é o submarino U 51.

Grémio Técnico Português
Realizou-se ontem a colectividade, às 15 horas, uma sessão solene, em comemoração dos prestígio e amizade do Sr. Luís Filipe de Almeida, Conde de Almeida, Sr. João Rodrigues Fernandes, Sr. João Rodrigues Fernandes, Sr. João Rodrigues Fernandes.

Após a leitura do discurso de S. João Pereira e o dr. Costa Júnior, agradeceu aos oradores e a atenção da assembleia, congratulando-se com a forma como a sessão decorreu, tendo verificado de todas as opiniões ouvidas que todos estão de acordo nos pontos fundamentais do socialismo.

Agradece ainda, em nome da Federação Municipal Socialista, a empresa do Apolo, a cedência do teatro, e a oferta a sessão depois de ter sido, por aclamação, aprovadas as reclamações a formular ao governo.

Durante a sessão e no final, foram erguidos vivas à U. O. N., e a Revolução Social.

Depois do comício, um grupo numeroso de camaradas dirigiu-se à nossa sede cantando "A Internacional" e saindo da Batalha, agitando-se a manifestação do nosso camarada Francisco Direitinho.

Brincadeira estúpida
Foi um pensamento no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

Atropelada por um eléctrico
Foi um pensamento no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

Atropelada por um eléctrico
Foi um pensamento no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

Atropelada por um eléctrico
Foi um pensamento no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

Atropelada por um eléctrico
Foi um pensamento no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

Atropelada por um eléctrico
Foi um pensamento no Banco do Hospital de S. José, a queda de um cavalo, residente na rua Maria 7, 2.º, que caiu de um cavalo no Campo Grande, fracturando o punho direito.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

União dos Funcionários e Assalariados do Estado.—Reuniu-se ontem a assembleia de delegados, presidida por Augusto de Sousa e servindo de secretário Manuel Lopes Canhão. Depois de aprovada a acta da sessão anterior e lido o expediente que consta das credenciais dos delegados do Pessoal Menor das Secretarias do Estado, dos Operários das Oficinas da Alfândega e do Pessoal dos Hospitais Civis. Fizeram-se ainda representar o Depósito Central de Fardamentos, Arsenal do Exército, Funcionários Públicos, Imprensa Nacional, Exploração do Porto de Lisboa e Manufatura Militar.

Sebastião Eugénio, pelos funcionários, fez uso da palavra congratulando-se pela presença nesta assembleia dos delegados do pessoal menor das secretarias do Estado, cujo acontecimento sintetiza a moral dos sindicatos, onde as categorias dos indivíduos não representam obstáculos à conjunção de esforços pelo bem comum. Mais declara que vários políticos lançam insinuações sobre as associações de classe dos empregados do Estado com o fim de impedir a sua organização.

A sua acção é porém infrutífera porque os organizadores desses sindicatos tem um espírito suficientemente forte para vencer a incorrecção de tais insinuações. O camarada Eduardo Costa como delegado do pessoal menor das secretarias do Estado faz também várias considerações que se relacionam com as do orador antecedente e que muito satisfazem a assembleia.

Evaristo Esteves como delegado do pessoal do Arsenal do Exército e como membro da comissão elaboradora das bases da fundação da União, declara que esse trabalho está quasi concluído e se porventura a assembleia julgar conveniente proceder-se à leitura do que está feito, da melhor vontade o faz, achando no entanto mais sensato fazer-se essa leitura quando a comissão tiver concluído os seus trabalhos. Os delegados manifestam-se favoráveis a esta opinião, sendo resolvido apreciar o referido trabalho na próxima sessão que terá lugar em 19 do corrente.

Depois de se tratar de vários assuntos, um dos delegados da Imprensa Nacional apresenta a seguinte moção que é aprovada por aclamação:

Considerando que determinados indivíduos envolvidos no venenoso ambiente político tem escutado a propaganda da Associação de Classe dos Empregados do Estado e da Associação de Classe do Pessoal Menor das Secretarias do Estado com o fim de desorganizar os sindicatos existentes;

Considerando que esse gesto é contraproducente com os princípios parâmetros racionais que rege o destino da sociedade;

A assembleia dos delegados à União dos Funcionários e Assalariados do Estado, resolve:

1.º Proferir contra vários grupos políticos que persistentemente tentam entrar a organização sindical dos empregados do Estado.

2.º Dar incondicionalmente todo o seu apoio à Associação de Classe dos Empregados do Estado e Associação de Classe do Pessoal Menor das Secretarias do Estado, visto que se encontram constituídas para a defesa dos interesses profissionais e económicos dos seus componentes.

Sindicato Único das Classes Metalúrgicas.—Sob a presidência do camarada Viana e secretariado por João Carneiro e A. Lopes da Silva, reuniram ontem, pelas 14 horas, os corpos gerentes deste sindicato, continuando a apreciar o projecto de estatutos, sendo aclarados e aprovados os seus artigos. Tomaram também diversas resoluções de interesse para a classe, entre as quais a de aconselharem os camaradas serventes da metalurgia e os operários metalúrgicos a ingressarem neste organismo social, que lhes trabalhará nas oficinas particulares ou nas do Estado.

Por fim, foi apresentado pelo camarada Viana o resultado de uma quota na importância de 5,580 contos, tirada entre os operários metalúrgicos da oficina do Estado, na Triste Feia, a favor do cofre do Sindicato Único, como fizeram os camaradas da construção civil para a sua caixa de solidariedade, aprovando-se também uma proposta para que a cobrança das cotas começasse a ser feita por coupons que não se ser afilhados nas respectivas cadernetas, tendo cada uma destas o retrato do sócio.

Operários ferradores.—Reuniram os corpos gerentes deste sindicato, tratando dum assunto muito importante para esta classe e apreciando os estatutos do Sindicato Único Metalúrgico de Lisboa, onde devem ingressar. Para isto convocaram uma assembleia magna da classe, que se efectua depois de amanhã, às 20 e meia horas. Convida-se o Sindicato Único Metalúrgico a fazer-se representar por um ou mais delegados.

Empregados no Comércio e Indústria do Barreiro.—Reuniu em assembleia geral procedendo-se à eleição dos corpos gerentes que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: Presidente, Serafim G. Luciano; 1.º secretário, António G. Freire; 2.º, Artur Lial de Oliveira. Direcção: Presidente, Alberto Tomé Vieira; 1.º secretário, Lucinda Carvalhal; 2.º secretário, Lourenço Martins; tesoureiro, José Pereira Herborn; bibliotecário, José Tavares Junior. Conselho fiscal: Augusto Parede, Evangelino dos Santos, António Fonseca. Delegado à Federação, Alberto Tomé Vieira.

Discutiu qual a atitude a tomar perante a União local dos Sindicatos Operários, ficando assente convocar nova assembleia onde sejam apresentadas quais as bases da U. S. O. e assim se resolver qual o caminho a seguir.

Cabouqueiros de Alvenaria.—Reuniram em assembleia geral, elegendo os novos corpos gerentes que ficaram constituídos da seguinte forma: Direcção: Trindado José Anselmo; secretários, Carlos da Assunção e Amaro das Neves; relectores, Manuel Esteves Saramago; vogal, José Maria Pereira. Assembleia geral: Presidente, Manuel do Matos; secretários, José da Costa e António Matinho.

Ficou nomeada uma comissão para reclamar dos industriais de pedreiras e furos de cal, arceiros e desastrosos, aumento de salário, sendo marcada uma sessão magna para a próxima quinta-feira, a fim de a comissão apresentar as bases das reclamações que se vão fazer.

Operários dos Fósforos.—Em assembleia magna da classe dos manipuladores de fósforos foram apresentados os trabalhos da comissão delegada sobre a sua última reclamação para melhoria de situação.

Essa comissão representando a classe de Lisboa e Porto, entregou à administração da companhia uma petição para que intervenha junto do governo para que este, do remanescente do aumento do preço dos fósforos, conceda a todo o pessoal uma subvenção de 35 % sobre os vencimentos.

O Conselho de Administração prometeu atender esse pedido fazendo esforços junto do ministro das finanças para ser atendida essa pretensão. A comissão teve também uma conferência com o ministro das finanças sobre esse assunto, prometendo-lhe estar para o caso o mais breve possível. Para o mesmo efeito teve uma conferência com o secretário do ministro do trabalho.

Nesta assembleia foi apresentada uma proposta para a união de todo o pessoal que actualmente está organizado em duas associações com fins idênticos, sendo essa proposta aprovada por aclamação. Ficou nomeada uma comissão de 15 membros para estudar as bases da fundação de uma nova associação em que entre todo o pessoal da Companhia, sendo extintas as duas associações existentes. Reina grande entusiasmo entre o pessoal por essa resolução que de há muito já deveria ser um facto. Essa comissão iniciará desde já os seus trabalhos. Foi encerrada a sessão com vivas à união da classe.

Pedreiros em Portugal.—Este sindicato previne todos os camaradas que não tenham ainda as suas cadernetas devidamente autenticadas a fazerem no todas as quintas-feiras deste mês, das 19 às 23 horas, vindo munidos do seu retrato. Torna-se isto necessário para o bom andamento da futura organização e para serem atendidas nas reclamações que sejam justas. Só até ao fim deste mês se fornecem as cadernetas.

Operários Municipais.—Reuniram em assembleia magna, aprovando as reclamações a apresentar à Câmara, que são, entre outras, o aumento de 30 centavos diários. Aprovou-se uma salvação ao operariado internacional, à U. O. N. e ao jornal A Batalha.

CONVOCAÇÕES
Trabalhadores Adventícios da Alfândega.—E' convocada a reunir hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral. Ordem dos trabalhos: Dar posse aos novos corpos gerentes e prestação de contas.

Pessoal da Assistência Pública.—Deve reunir amanhã, pelas 20 horas, na sede desta colectividade, rua do Arco do Marquês do Alentejo, 30, 2.º, direito, a comissão administrativa para tratar de um assunto de reconhecida urgência, rogando-se a comparencia de todos os seus membros, aquela hora e naquele local.

Operários dos Tecidos de Seda.—Reunem hoje em assembleia geral, pelas 16 horas, a fim de apreciar os trabalhos das comissões pro aumento de salário, e resolver o caminho a seguir.

Pedreiros em Portugal.—Reunem hoje, às 21 horas, para tratar de vários assuntos de interesse para a classe. Pede-se a comparencia de um membro da comissão que trata do aumento de 30 % nas obras do Estado.

Pessoal dos Hospitais Civis Portugueses.—Reunem hoje, pelas 20,30, os corpos gerentes desta colectividade.

A Batalha

COMUNICAÇÕES

União dos Funcionários e Assalariados do Estado.—Reuniu-se ontem a assembleia de delegados, presidida por Augusto de Sousa e servindo de secretário Manuel Lopes Canhão. Depois de aprovada a acta da sessão anterior e lido o expediente que consta das credenciais dos delegados do Pessoal Menor das Secretarias do Estado, dos Operários das Oficinas da Alfândega e do Pessoal dos Hospitais Civis. Fizeram-se ainda representar o Depósito Central de Fardamentos, Arsenal do Exército, Funcionários Públicos, Imprensa Nacional, Exploração do Porto de Lisboa e Manufatura Militar.

Sebastião Eugénio, pelos funcionários, fez uso da palavra congratulando-se pela presença nesta assembleia dos delegados do pessoal menor das secretarias do Estado, cujo acontecimento sintetiza a moral dos sindicatos, onde as categorias dos indivíduos não representam obstáculos à conjunção de esforços pelo bem comum. Mais declara que vários políticos lançam insinuações sobre as associações de classe dos empregados do Estado com o fim de impedir a sua organização.

A sua acção é porém infrutífera porque os organizadores desses sindicatos tem um espírito suficientemente forte para vencer a incorrecção de tais insinuações. O camarada Eduardo Costa como delegado do pessoal menor das secretarias do Estado faz também várias considerações que se relacionam com as do orador antecedente e que muito satisfazem a assembleia.

Evaristo Esteves como delegado do pessoal do Arsenal do Exército e como membro da comissão elaboradora das bases da fundação da União, declara que esse trabalho está quasi concluído e se porventura a assembleia julgar conveniente proceder-se à leitura do que está feito, da melhor vontade o faz, achando no entanto mais sensato fazer-se essa leitura quando a comissão tiver concluído os seus trabalhos. Os delegados manifestam-se favoráveis a esta opinião, sendo resolvido apreciar o referido trabalho na próxima sessão que terá lugar em 19 do corrente.

Depois de se tratar de vários assuntos, um dos delegados da Imprensa Nacional apresenta a seguinte moção que é aprovada por aclamação:

Considerando que determinados indivíduos envolvidos no venenoso ambiente político tem escutado a propaganda da Associação de Classe dos Empregados do Estado e da Associação de Classe do Pessoal Menor das Secretarias do Estado com o fim de desorganizar os sindicatos existentes;

Considerando que esse gesto é contraproducente com os princípios parâmetros racionais que rege o destino da sociedade;

A assembleia dos delegados à União dos Funcionários e Assalariados do Estado, resolve:

1.º Proferir contra vários grupos políticos que persistentemente tentam entrar a organização sindical dos empregados do Estado.

2.º Dar incondicionalmente todo o seu apoio à Associação de Classe dos Empregados do Estado e Associação de Classe do Pessoal Menor das Secretarias do Estado, visto que se encontram constituídas para a defesa dos interesses profissionais e económicos dos seus componentes.

Sindicato Único das Classes Metalúrgicas.—Sob a presidência do camarada Viana e secretariado por João Carneiro e A. Lopes da Silva, reuniram ontem, pelas 14 horas, os corpos gerentes deste sindicato, continuando a apreciar o projecto de estatutos, sendo aclarados e aprovados os seus artigos. Tomaram também diversas resoluções de interesse para a classe, entre as quais a de aconselharem os camaradas serventes da metalurgia e os operários metalúrgicos a ingressarem neste organismo social, que lhes trabalhará nas oficinas particulares ou nas do Estado.

Por fim, foi apresentado pelo camarada Viana o resultado de uma quota na importância de 5,580 contos, tirada entre os operários metalúrgicos da oficina do Estado, na Triste Feia, a favor do cofre do Sindicato Único, como fizeram os camaradas da construção civil para a sua caixa de solidariedade, aprovando-se também uma proposta para que a cobrança das cotas começasse a ser feita por coupons que não se ser afilhados nas respectivas cadernetas, tendo cada uma destas o retrato do sócio.

Operários ferradores.—Reuniram os corpos gerentes deste sindicato, tratando dum assunto muito importante para esta classe e apreciando os estatutos do Sindicato Único Metalúrgico de Lisboa, onde devem ingressar. Para isto convocaram uma assembleia magna da classe, que se efectua depois de amanhã, às 20 e meia horas. Convida-se o Sindicato Único Metalúrgico a fazer-se representar por um ou mais delegados.

Empregados no Comércio e Indústria do Barreiro.—Reuniu em assembleia geral procedendo-se à eleição dos corpos gerentes que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: Presidente, Serafim G. Luciano; 1.º secretário, António G. Freire; 2.º, Artur Lial de Oliveira. Direcção: Presidente, Alberto Tomé Vieira; 1.º secretário, Lucinda Carvalhal; 2.º secretário, Lourenço Martins; tesoureiro, José Pereira Herborn; bibliotecário, José Tavares Junior. Conselho fiscal: Augusto Parede, Evangelino dos Santos, António Fonseca. Delegado à Federação, Alberto Tomé Vieira.

Discutiu qual a atitude a tomar perante a União local dos Sindicatos Operários, ficando assente convocar nova assembleia onde sejam apresentadas quais as bases da U. S. O. e assim se resolver qual o caminho a seguir.

Cabouqueiros de Alvenaria.—Reuniram em assembleia geral, elegendo os novos corpos gerentes que ficaram constituídos da seguinte forma: Direcção: Trindado José Anselmo; secretários, Carlos da Assunção e Amaro das Neves; relectores, Manuel Esteves Saramago; vogal, José Maria Pereira. Assembleia geral: Presidente, Manuel do Matos; secretários, José da Costa e António Matinho.

Ficou nomeada uma comissão para reclamar dos industriais de pedreiras e furos de cal, arceiros e desastrosos, aumento de salário, sendo marcada uma sessão magna para a próxima quinta-feira, a fim de a comissão apresentar as bases das reclamações que se vão fazer.

Operários dos Fósforos.—Em assembleia magna da classe dos manipuladores de fósforos foram apresentados os trabalhos da comissão delegada sobre a sua última reclamação para melhoria de situação.

Essa comissão representando a classe de Lisboa e Porto, entregou à administração da companhia uma petição para que intervenha junto do governo para que este, do remanescente do aumento do preço dos fósforos, conceda a todo o pessoal uma subvenção de 35 % sobre os vencimentos.

O Conselho de Administração prometeu atender esse pedido fazendo esforços junto do ministro das finanças para ser atendida essa pretensão. A comissão teve também uma conferência com o ministro das finanças sobre esse assunto, prometendo-lhe estar para o caso o mais breve possível. Para o mesmo efeito teve uma conferência com o secretário do ministro do trabalho.

Nesta assembleia foi apresentada uma proposta para a união de todo o pessoal que actualmente está organizado em duas associações com fins idênticos, sendo essa proposta aprovada por aclamação. Ficou nomeada uma comissão de 15 membros para estudar as bases da fundação de uma nova associação em que entre todo o pessoal da Companhia, sendo extintas as duas associações existentes. Reina grande entusiasmo entre o pessoal por essa resolução que de há muito já deveria ser um facto. Essa comissão iniciará desde já os seus trabalhos. Foi encerrada a sessão com vivas à união da classe.

Pedreiros em Portugal.—Este sindicato previne todos os camaradas que não tenham ainda as suas cadernetas devidamente autenticadas a fazerem no todas as quintas-feiras deste mês, das 19 às 23 horas, vindo munidos do seu retrato. Torna-se isto necessário para o bom andamento da futura organização e para serem atendidas nas reclamações que sejam justas. Só até ao fim deste mês se fornecem as cadernetas.

Operários Municipais.—Reuniram em assembleia magna, aprovando as reclamações a apresentar à Câmara, que são, entre outras, o aumento de 30 centavos diários. Aprovou-se uma salvação ao operariado internacional, à U. O. N. e ao jornal A Batalha.

CONVOCAÇÕES
Trabalhadores Adventícios da Alfândega.—E' convocada a reunir hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral. Ordem dos trabalhos: Dar posse aos novos corpos gerentes e prestação de contas.

Pessoal da Assistência Pública.—Deve reunir amanhã, pelas 20 horas, na sede desta colectividade, rua do Arco do Marquês do Alentejo, 30, 2.º, direito, a comissão administrativa para tratar de um assunto de reconhecida urgência, rogando-se a comparencia de todos os seus membros, aquela hora e naquele local.

Operários dos Tecidos de Seda.—Reunem hoje em assembleia geral, pelas 16 horas, a fim de apreciar os trabalhos das comissões pro aumento de salário, e resolver o caminho a seguir.

Pedreiros em Portugal.—Reunem hoje, às 21 horas, para tratar de vários assuntos de interesse para a classe. Pede-se a comparencia de um membro da comissão que trata do aumento de 30 % nas obras do Estado.

Pessoal dos Hospitais Civis Portugueses.—Reunem hoje, pelas 20,30, os corpos gerentes desta colectividade.

Desde as 2 da tarde
MATINEE E SOIRÉE ELEGANTES
3 estreias
Pathé journal n.º 426
Olha tem um irmão
Lolita em uniformes
Os últimos acontecimentos do norte
2 PARTES—Exclusivo deste cinema
OS OLHOS VENDADOS, 3.ª P.
OS VAMPIROS DA NOITE, 5.ª P.
A 16, 17 e 18.—CRISTO
2.ª feira, 21: A Sacrificada (Berlín)

Tabacaria assaltada

Queixaram-se à polícia Francisco José Alves, rua do Remolador 7-4, de que lhe furaram a sua tabacaria na travessa do Campo Santo, 40, tabaco e dinheiro no valor de 300,00.

Também se queixou à polícia Manuel Vidal, soldado 349 do Depósito Colonial, que tendo como pretexto um indivíduo que não conhecia uma mala com objectos no valor de 75,00, para levar aquela depositou numa mala apanhada com a mala.

Polícia castigada

Foi castigado com dez dias de suspensão o guarda Luís, António da Silva, por não ter exercido a vigilância sobre os presos no governo civil, resultando a fuga do Manoel do Nascimento (Pinto), o Varas, e Raul dos Santos (o Florido da Santa Clara).

Escola Normal de Bemfica

Uma comissão de alunos deste estabelecimento de ensino veio à nossa redacção trazer um protesto contra a nomeação de um delegado à comissão encarregada da reorganização do ensino normal e primário.

E como que se nos tenha assegurado discutível a justiça da reclamação apresentada, rogamos a especial fineza, à comissão que nos visitou, de nos procurar nesta redacção, hoje, das 15 às 18 horas.

Virgílio Paulet Maia

Promovido pela Associação dos Alfândegues, realista, como já dissemos, o professor Virgílio Paulet Maia, de 40 anos, com o T. 1.º de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Joaquim Carreira

Recebeu de Justino Azevedo, de Degradas, quantia de 320, para ser entregue à família de um nosso saudoso camarada.

Ou comem todos

António Gomes, de 32 anos, casado, filho de João Nunes e de Teresa, residente na quinta da Moita Longa, na Lourinha, pertencente a Pimental e Quintana, e em drogaria na rua 9.ª, Prata, costumava fazer o jantar para si e para o pai, de 40 anos, como o T. 1.º de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Recebeu de Justino Azevedo, de Degradas, quantia de 320, para ser entregue à família de um nosso saudoso camarada.

Os rendimentos dos operários

Francisco da Silva, de 21 anos, solteiro, jornalista, residente em Lavareda, concelho de Oeiras, tendo trabalhado em Francisco Martins, onde trabalhava, recebeu um vagonete com pedras por parte da polícia, ficando com o dinheiro do direito esmagado. Condição do hospital de S. José depois de operado no Banco pelos Drs. Azevedo, Gomes, Teófilo Xavier e Armando Pinto, recolheu a enfermagem a S. João Batista.

Acidente fatal

Realizou-se hoje, no hospital de S. João, pelas 10 horas, o funeral de Celestino de Mota, falecido no dia 9 de maio, filho de António Almeida de Oliveira, Mota e de D. Alice da Mota, falecida no dia 10 de maio, vítima de acidente de trabalho, quando estava a fazer o trabalho de limpeza no hospital de S. João, tendo sido atingido por um carro de D. João.

MOVIMENTO MARITIMO

Entradas em 13
Lugre francês "Fleur de Marie", de S. Servan, Saídas
Vapores portugueses: "Gazal", para Bordeaux; "Constância", para Rouen e "Luz" portuguesa para Claret, para Rouen.

OS QUE MORREM

Faleceram ontem e sepultam-se hoje as seguintes pessoas:
D. Ana Elvina Mota, de 14, da rua do Prior, 4, de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53